



08/02/2017 12:14 - Prefeitura afirma ter mais de 40 frentes de trabalho simultâneas em Porto Velho



Mesmo sem comprar uma máquina sequer, sem contratar nenhum novo operário e nenhuma prestadora de serviços as secretarias de Obras (Semob), Serviços Básicos (Semusb), Trânsito (Semtran) e a Desenvolvimento Urbano (Emdur), já soma mais de quarenta frentes de trabalho simultâneas espalhadas pelo município. Só da Semusb são mais de 20 frentes. Os dados são da prefeitura de Porto Velho.

Para o prefeito Hildon Chaves (PSDB), o volume de trabalho que está sendo feito mostra que o que faltava ao município era mesmo gestão. “Com o mesmo número de máquinas e de servidores estamos fazendo muito mais do que esperávamos. Sei que é um trabalho árduo e extenuante, mas nossa meta é tentar resgatar logo neste primeiro ano os quatro anos de abandono a

que nossa capital foi relegada”, alertou o prefeito em tom de convocação.

NOVA CARA

Nesta semana a Semusb levou para a avenida Rio de Janeiro a operação de limpeza e urbanização nos canteiros centrais, a partir do bairro do Roque, até a avenida Mamoré, na região leste da cidade, numa extensão de cinco quilômetros, com rebaixamento de grama, poda de árvores, ajardinamento, limpeza de canais e 'bocas de lobo'.

O trabalho nos canteiros centrais foi feito também nas avenidas Rio Madeira, Costa e Silva, Mamoré e Tiradentes. A iniciativa tem tido grande impacto na opinião pública, principalmente, em função do pouco tempo, menos de 40 dias de gestão, em pleno inverno amazônico, com muita chuva e, ainda, sem recursos financeiros especialmente alocados para isso.

Apesar de atribuições distintas, vários setores somam esforços para ajudar a melhorar o aspecto de regiões da cidade antes esquecidas. “Estamos, desde o início da gestão do dr Hildon baixando toda a grama, podando árvores, fazendo ajardinamento, roça e pintura, além de desobstrução de canais, varrição e o emprego de jatos d'água com carros-pipa, somando forças com as secretarias de Obras e de Meio Ambiente”. disse o secretário Wellen Prestes

EDUCAÇÃO

Mesmo nas ruas e avenidas em que não há canteiros, as atividades são as mesmas, de onde já foram retiradas cerca de 300 toneladas de entulho. Apesar do esforço e dedicação, a Semusb ainda se depara com a falta de urbanidade de algumas pessoas. Em alguns locais onde foi feita a limpeza, como na avenida Jorge Teixeira, de onde saíram 25 caçambas entulhos, poucas horas depois havia lixo jogado.

Para o titular da Semusb, o mais complicado está sendo feito agora. Depois, as frentes de trabalho serão apenas para a manutenção, “o que não será pouca coisa, inclusive com o emprego de caminhões desentupidores de fossa”.

A Semusb trabalha também para eliminar os pontos críticos de alagamento por causa das chuvas, como é o caso da avenida Jorge Teixeira, onde foram eliminadas as bocas de lobo, substituídas por canaletas, que facilitam tanto o fluxo de água como sua limpeza.

ASSALTOS

Além disso, vêm sendo realizadas pinturas de meio-fio e plantio de árvores e grama e desobstrução de esgoto. O pessoal que trabalha com varrição e pintura, que atua durante a noite, além da preocupação em fazer o serviço, agora tem sido vítima de ações de assaltantes, que levam telefones celulares e outros pertences pessoais.

PRAÇAS

Até agora, as equipes da Semusb fizeram a limpeza geral de 14 praças públicas nas zonas central e leste de Porto Velho, operação que terá continuidade, informa Prestes.

RISCOS

Durante a manhã desta terça-feira (07), uma retroescavadeira da Semob iniciou a limpeza do Canal dos Tanques, no cruzamento da avenida Sete de Setembro com a rua Miguel Chaquian, onde há um problema crônico de entupimento por conta de entulhos que são jogados no canal. Além dos riscos que isso representa à saúde pública, há também moradias que podem a qualquer momento desabar no canal devido às edificações precárias.

Fonte: Redação

Notícias RO